

## PERFIL DE ÓBITO FETAL QUE DERAM ENTREDA NO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS-PB ENTRE 2011-2015

*FETAL OBJECT PROFILE WHICH HAVE ENTERED IN THE REGIONAL HOSPITAL OF CAJAZEIRAS-PB BETWEEN 2011-2015*

PEREIRA, Andrezza Maria de Carvalho<sup>1</sup>  
SILVA, Macerlane de Lira<sup>2</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os dados oficiais da mortalidade infantil no Brasil, ainda que subestimados, apontam a falta de qualidade da assistência oferecida às mulheres no estado gravídico-puerperal, pois mais de quatro milhões de óbitos fetais ocorram anualmente no mundo. Estes dados revelam, ainda, o olhar negligenciado do poder técnico-político com a saúde, assinalando um gerenciamento ineficiente, incapaz de identificar as fragilidades do processo e os fatores determinantes. O enfrentamento da problemática envolve diferentes atores sociais que atuem sinergicamente para garantir que as políticas nacionais sejam efetivas, bem como a presença de profissionais na construção de dados fidedignos e acessíveis, pois a boa qualidade das informações em declarações de óbito é de extrema importância para uma boa investigação do óbito infantil e fetal, como também para subsidiar as novas estratégias que possam melhorar as condições da assistência oferecida. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil dos óbitos fetais que deram entrada no Hospital Regional de Cajazeiras-PB entre 2011 e 2015. **MÉTODO:** trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo, documental, exploratório, com abordagem quantitativa e retrospectiva, a pesquisa realizar-se-á na Secretária Municipal de Saúde de Cajazeiras, na Paraíba; a população do estudo será composta por declarações de óbitos fetais no período entre 2011 e 2015. **RESULTADOS:** É imperativo conhecer o perfil da gestante que teve como resultado final da gestação um óbito fetal para que se possa lançar estratégias para definir uma melhor condução em gestações futuras. Dessa forma destaca-se que há uma forte associação entre baixa instrução e óbito fetal, além da relação entre a não realização de pré-natal com a baixa escolaridade, em que evidenciou-se um carente acompanhamento durante o pré-natal. Em outra vertente, relaciona-se com a necessidade de investigar a melhor forma de avançar a capacidade de diagnóstico e o gerenciamento de condições adversas como gestações múltiplas. **CONCLUSÃO:** Conhecer e discutir os aspectos que definem o perfil do óbitos fetais, favorece a melhor visualização e a análise do que está inadequado, identificando as fragilidades de cobertura, colaborando,

<sup>1</sup> Graduanda do curso de medicina, Faculdade Santa Maria. andrezzacarvalho11@hotmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Saúde Coletiva, docente da Faculdade Santa Maria. macerlane@hotmail.com.

consequentemente, para que os agentes envolvidos tomem decisões assertivas em relação à assistência e à gestão desses serviços.

**Palavras chave:** Óbito fetal; Epidemiologia; Gestação; Assistência perinatal.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Official data on infant mortality in Brazil, although underestimated, indicate the lack of quality of care offered to women in the pregnancy-puerperal state, since more than four million fetal deaths occur annually worldwide. These data also reveal the neglected view of technical-political power with health, signaling an inefficient management, incapable of identifying the weaknesses of the process and the determining factors. Addressing the problem involves different social actors acting synergistically to ensure that national policies are effective, as well as the presence of professionals in the construction of reliable and accessible data, since the good quality of information in death declarations is extremely important for a good investigation of infant and fetal death, as well as to subsidize new strategies that can improve the conditions of care offered. **OBJECTIVE:** To present the profile of fetal deaths that were admitted to the Regional Hospital of Cajazeiras-PB between 2011 and 2015. **METHOD:** This is a descriptive, documental, exploratory field research, with a quantitative and retrospective approach, the research will be held at the Municipal Secretary of Health of Cajazeiras, Paraíba; the study population will be composed of statements of fetal deaths in the period between 2011 and 2015. **RESULTS:** It is imperative to know the profile of the pregnant woman who had as a result of pregnancy a fetal death so that strategies can be launched to define better conduction in pregnancies future. Thus, there is a strong association between low education and fetal death, as well as the relationship between not having prenatal care and low educational level, which showed a lack of follow-up during prenatal care. In another aspect, it is related to the need to investigate how best to advance the diagnostic capacity and management of adverse conditions such as multiple pregnancies. **CONCLUSION:** Knowing and discussing the aspects that define the profile of fetal deaths, favors better visualization and analysis of what is inadequate, identifying the fragilities of coverage, thus collaborating so that the agents involved make assertive decisions regarding care and management of those services.

**Keywords:** Fetal death; Epidemiology; Gestation; Perinatal care.